



Ao longo da passada semana, a Madalena foi a capital do mundo lusófono, ao acolher a trigésima edição dos Colóquios da Lusofonia, realizados com o apoio da autarquia, e que trouxeram ao mais jovem concelho da ilha os maiores intelectuais do Planeta, neste domínio.

A Madalena foi palco, entre 4 a 7 de outubro, da trigésima edição dos Colóquios da Lusofonia, que reuniram na ilha montanha 50 intelectuais dos mais diversos pontos do globo, entre eles D. Ximenes Belo, que regressou ao Pico para apresentar o segundo volume de “Missionários Açorianos em Timor-Leste”, com biografias de diversos jovens picarotos missionários naquela ilha, contando ainda com cerca de 30 autores da região, nomeadamente Joel Neto.

“A Lusofonia e a Língua Portuguesa”, “A Açorianidade” e a “Tradução da Língua e Literatura Lusófona” foram os temas centrais dos colóquios, em que se debateram questões como a Língua Portuguesa no mundo, na comunicação social e no ciberespaço ou a presença dos Açores na literatura de autores estrangeiros, através de um vastíssimo programa, que integrou sessões científicas, recitais, roteiros culturais, entre muitos outros.

Ao longo da semana foram também realizadas diversas homenagens a grandes nomes da lusofonia, nomeadamente a D. Jaime Garcia Goulart, na Igreja da Candelária, tendo ainda decorrido múltiplas palestra sobre autores locais, como Urbano Bettencourt, Martins Garcia, Manuel Ferreira Duarte, Padre Áureo da Costa Nunes de Castro e D. José da Costa Nunes.

As artes tiveram também um papel de relevo, na programação desta trigésima edição dos Colóquios da Lusofonia, organizada pela Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia, com o apoio da autarquia madalenense, destacando-se dois recitais com Ana Paula Andrade e as atuações de Manuel Francisco Costa, Bruno Rosa e do Grupo de Cordas ‘Ilha Negra’, bem como a participação artística da associação MiratecArts.